

RELATÓRIO SEMESTRAL 2021/1



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA SICOOB CREDIJUR RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

APRESENTAÇÃO

O primeiro semestre de 2021 foi de otimismo para a economia, em especial pelo início da vacinação contra a COVID-19, ocorrência que vem possibilitando a suspensão gradual das restrições decorrentes da referida pandemia. No entanto, é relevante ressaltar a necessidade de manutenção de todos cuidados possíveis, como uso de máscaras, distanciamento social e o evitamento de aglomerações, pois os índices de contaminação continuam altos e as mortes daí decorrentes ainda apresentam números não aceitáveis em período de normalidade sanitária.

A pressão inflacionária com a abertura gradual da economia, influenciada pelo gradual aumento dos preços dos alimentos, dos combustíveis da energia e pela valorização das commodities no mercado internacional com influência nos preços internos, fez com que a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) desse período do ano subisse de 6,31% para 6,56%.

Como a meta inflacionária definida pelo Conselho Monetário Nacional era de 3,75% para o ano, com variação de 1,5% para mais ou para menos. Ou seja, com limite inferior de 2,25% e superior de 5,25%, segundo a previsão projetada pelo CMN, a mesma foi, expressivamente, superada.

Como o principal instrumento que o Banco Central usa para alcançar a meta inflacionária projetada é a taxa básica de juros - SELIC, esta foi submetida a sucessivos aumentos no período sob análise, tanto que na primeira reunião do COPOM, realizada em 17 de março/2021, a taxa alcançou 2,75%; na reunião de 5 de maio chegou a 3,5% e em 16 de junho alcançou 4,25%.

Com essa realidade, no mercado financeiro a expectativa é de que a SELIC encerre 2021 em 7%. Para o exercício de 2022, a estimativa é de que a taxa básica seja mantida nesse patamar. Para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

A SICOOB CREDIJUR, atenta a esse cenário econômico, intensificou seus esforços para evitar consequências indesejáveis decorrentes dessa nova realidade. Os cuidados da Cooperativa provocaram o crescimento de seus ativos de 161,7 milhões em junho/2020, para 223,3 milhões em julho/2021, o que equivale ao incremento de 38,09%, com sobras de R\$ 2.974.456,53 no 1º semestre de 2021.



Como projeto de expansão decorrente de cuidadoso estudo, foram iniciadas as operações da nova unidade de atendimento na cidade de Catalão - GO, que está em acelerado processo de consolidação.

Em 01.06.2021 a Cooperativa completa vinte e três (23) anos de atividade dedicados à geração de benefícios econômicos, financeiros e sociais ao seu quadro de associados, com prioridade na qualidade e na eficiência do atendimento, razões de sua razão de existência.

Captação de Recursos

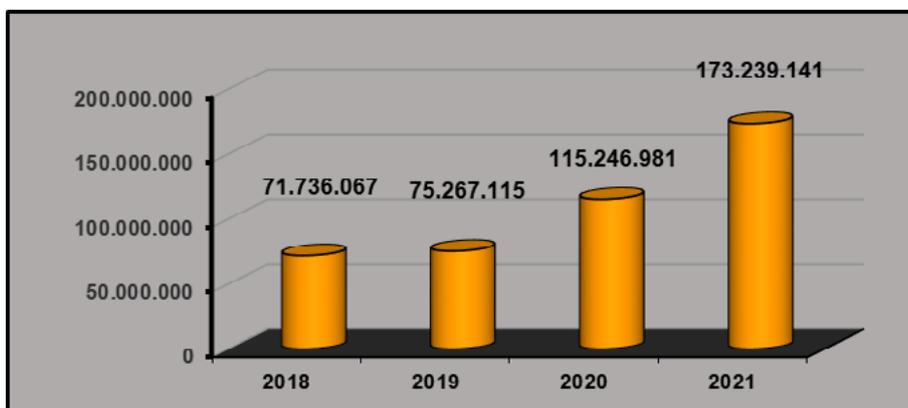
Os recursos disponíveis na **SICOOB CREDIJUR**, obtidos na forma de depósitos à vista e a prazo, em 30.06.2021, somavam R\$ 173,2 milhões, com um crescimento de 50,32% em relação a igual dado de 30.06.2020, que registrava R\$ 115,2 milhões.

Os depósitos à vista, ou depósitos em conta corrente, tem suas movimentações livres, por meio de depósitos, cheques, ordens de pagamento, documentos de créditos (DOC), transferências eletrônicas disponíveis (TED), PIX, dentre outros.

Os depósitos a prazo, por sua vez, têm uma data definida para o respectivo saque, a exemplo do RDC SICOOB, pois as instituições financeiras depositárias desses recursos precisam planejar a aplicação dos mesmos, a fim de dar segurança aos depositantes com o indispensável equilíbrio operacional.

Evolução dos Depósitos

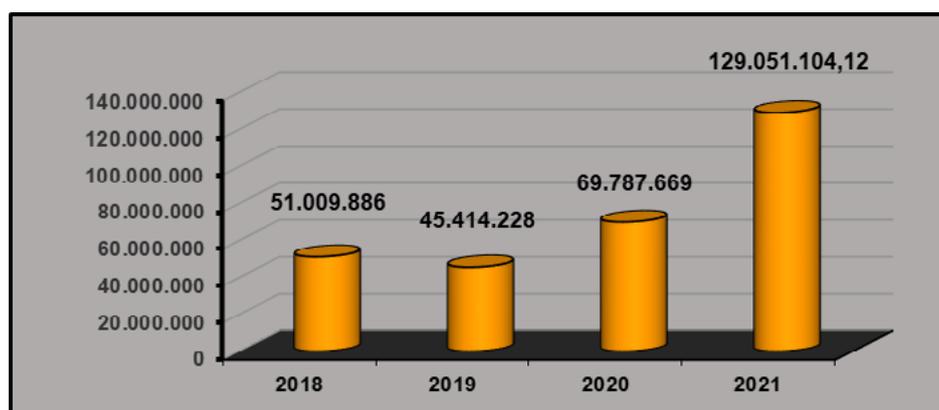
No período compreendido entre 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2021, os depósitos da Cooperativa tiveram significativa evolução de 141,50%, conforme demonstra o quadro seguinte:



Recursos na Centralização Financeira

As disponibilidades líquidas da Cooperativa aplicadas na Sicoob Goiás Central, em 30.06.2021 alcançaram pouco mais de R\$ 129 milhões, o que caracteriza crescimento de 84,92% em relação aos R\$ 69,7 milhões ali depositados em 30.06.2020, como mostra a figuração seguinte:

Evolução das Aplicações de Recursos na SICOOB GOIÁS CENTRAL (Centralização Financeira)



Operações de Crédito

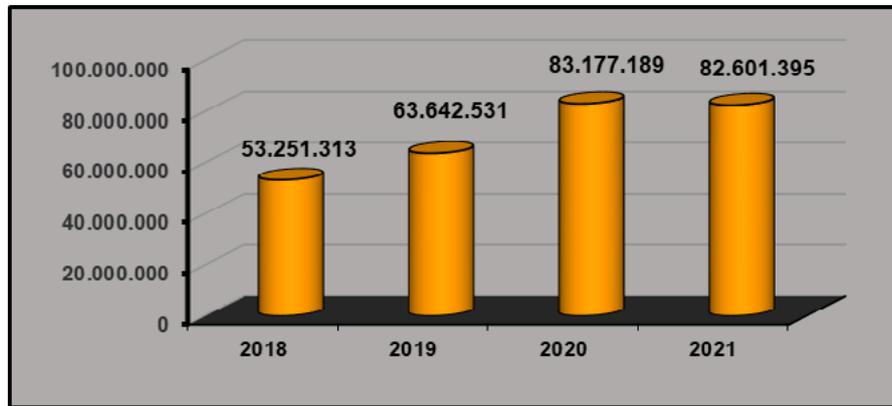
O montante de recursos emprestado aos associados da **SICOOB CREDIJUR**, em 30.06.2021, alcançou o montante de 82,6 milhões, que comparado com o mesmo indicativo em 30.06.2020 no valor de 83,1 milhões, apresenta a redução de 0,69 %.

Esse último indicativo exige correção de rota, inclusive de marketing, pois a finalidade da Cooperativa é servir a seus associados, atendendo-os em todas suas demandas no mundo dos negócios, o que recomenda que o volume de operações seja equivalente ao incremento dos depósitos no mesmo período, respeitada faixa de segurança, pois todas as comunidades necessitam de serviços bancários.

No período sob análise os negócios ativos da Cooperativa foram inferiores aos de depósitos, o que equivale dizer que a instituição ficou com recursos financeiros ociosos, mesmo considerando a conveniente cautela técnica para garantir um eventual volume imprevisto de saques de depósitos à vista e a prazo. A rota será realinhada.



Evolução dos Empréstimos Realizados aos Cooperados

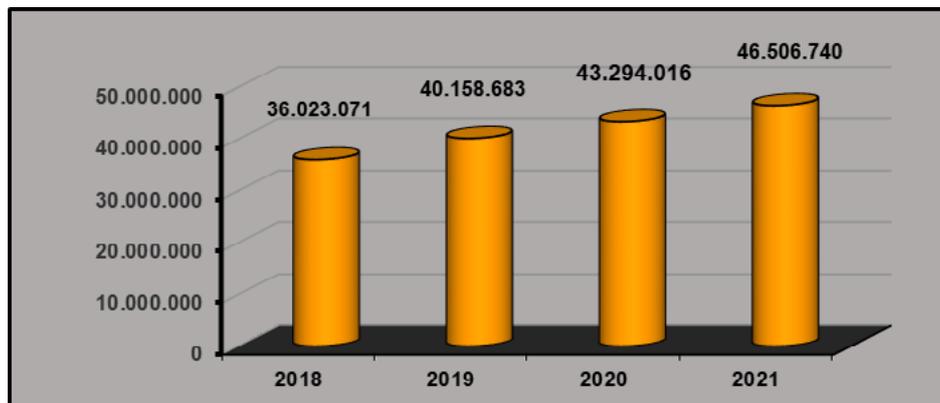


Patrimônio Líquido

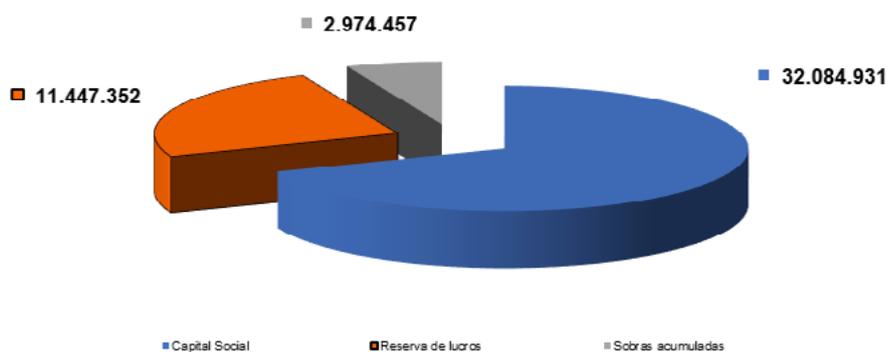
O Patrimônio Líquido da **SICOOB CREDIJUR** alcançou R\$ 46,5 milhões quando do fechamento do primeiro semestre de 2021. O crescimento alcançou 7,42%, quando comparado com os R\$ 43,2 milhões na mesma data de 2020.

O patrimônio líquido é o resultado da diferença entre os valores do ativo e do passivo da instituição financeira. Ele engloba as contas dos resultados contábeis da Cooperativa, considerado o capital social, os fundos e as sobras acumuladas.

Evolução do Patrimônio Líquido



Composição do Patrimônio Líquido



Total do PL R\$ 46.506.740

A diversidade na composição do Patrimônio Líquido é também um indicador da boa sustentação da Cooperativa, pois demonstra a sadia fluidez de seus negócios.

Resultados do Semestre

Ao resultado positivo alcançado em cada exercício na Cooperativa, dá-se o nome de “**sobra**” - diferente das instituições bancárias convencionais ou de outras empresas, em que o bom resultado é denominado **lucro**. Essa diferença da nomenclatura atende a uma exigência da Lei 5.764/1971, regra geral do cooperativismo, que visa deixar claro o objetivo maior das sociedades cooperativas de crédito: sustentabilidade financeira e trabalho em função de resultados que agreguem valor aos cooperados, a suas empresas, seus grupos familiares e à própria sociedade em que estão inseridas.

Na SICOOB CREDIJUR, as sobras apuradas no primeiro semestre de 2021 totalizaram pouco mais de R\$ 2,9 milhões e a destinação será decidida pelos cooperados na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada após o encerramento exercício financeiro, juntamente com o resultado do segundo semestre deste exercício, conforme as regras definidas nos artigos 26 e 27 do Estatuto Social da Cooperativa.

Recursos Humanos

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da **SICOOB CREDIJUR**, como em anos anteriores, têm como meta zelar pelo bom atendimento, pela boa qualidade e pela agilidade nos serviços aos seus associados, para o que promovem treinamento constante de seu quadro técnico.

Na avaliação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, o sucesso da Cooperativa está, prioritariamente, no investimento em sua equipe humana, que realiza diuturnamente e com eficiência suas tarefas. Para otimizar o bom atendimento já



realizado, investe numa cuidadosa política de treinamento que vem sendo submetida a uma cuidadosa reavaliação periódica, como exige o próprio mercado financeiro e sua constante evolução tecnológica. A política implementada pela Direção da entidade valoriza as pessoas que atendem para que essas também valorizem aqueles que têm direito a um sempre crescente bom atendimento. Essa é a rotina que garante os bons resultados materiais e humanos que a CREDIJUR tem alcançado ao longo de sua história.

Prioridades da Cooperativa

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da SICOOB CREDIJUR, como nos anos anteriores, têm como suas prioridades constantes o ótimo atendimento, a boa qualidade e a agilidade na entrega dos serviços aos associados. Para sustentar essas práticas, exigem, promovem e se submetem a treinamentos de rotina e eventuais, conforme exigem as frequentes inovações operacionais.

Na avaliação dos dirigentes e dos colaboradores, o sucesso da Cooperativa decorre também da reciprocidade de bom tratamento que praticam entre si, investindo sempre na busca do melhor que a vida pode nos proporcionar: a felicidade sem egoísmo, pois não se é feliz isoladamente. Esse sentimento contagia

A política implementada pela direção da Cooperativa visa otimizar as tarefas, a fim de manter e ainda melhorar o já ótimo atendimento que empresta a seus associados, com qualidade e rapidez na execução dos trabalhos, evitando erros de modo a não ter custos de refazimento de tarefas com desperdício de capacidade produtiva. Essa prática tem provocado reciprocidade.

A eficiência é uma das metas constantes, considerando que o cooperativismo é e será sempre uma obra inacabada, pois sempre muda para melhor, como a SICOOB CREDIJUR tem feito e continuará fazendo.

Agradecimentos

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva de sua Cooperativa agradecem, prioritariamente, aos cooperados que confiam seus recursos financeiros a essa instituição que se empenha em ser melhor no cumprimento de suas tarefas para melhor alcançar os objetivos comuns da empresa e daqueles a que serve, pois essa prática viabiliza os resultados aqui postos.

A filosofia de trabalho da SICOOB CREDIJUR criou ambiente para alcançar os resultados do período em que foi mantido o cuidado com os valores dos serviços e com as taxas praticadas nos negócios cooperativos.

O Conselho Fiscal merece o reconhecimento de todos nós Diretores e Conselheiros de Administração e pela eficiência com que desenvolveu as tarefas que lhe são próprias, motivo pelo qual lhe devotamos todos apreço.

A SICOOB CREDIJUR renova seu respeito e admiração ao quadro técnico e aos Diretores e Conselheiros da SICOOB GOIÁS CENTRAL.

Goiânia, 24 de agosto de 2021

Conselho de Administração
Diretoria Executiva



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
SICOOB CREDIJUR
CNPJ: 02.480.577/0001-73
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		223.312.901,31	191.704.274,48
DISPONIBILIDADES	4	3.862.349,07	1.242.498,93
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		212.945.540,03	185.951.726,86
Relações Interfinanceiras	4	129.051.104,12	101.506.118,75
Centralização Financeira	4	129.051.104,12	101.506.118,75
Operações de Crédito	5	82.601.395,01	83.768.131,05
Outros Ativos Financeiros	6	1.293.040,90	677.477,06
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(13.720.401,02)	(14.529.372,19)
(-) Operações de Crédito	5.e	(13.243.354,54)	(14.162.798,58)
(-) Outras	6.1.a	(477.046,48)	(366.573,61)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	1.397,41	1.450,56
OUTROS ATIVOS	8	2.012.844,19	1.205.718,70
INVESTIMENTOS	9	14.489.947,11	13.944.918,05
IMOBILIZADO DE USO	10	4.882.880,36	4.871.538,36
INTANGÍVEL	11	560.272,94	454.435,67
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.721.928,78)	(1.428.132,34)
(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		-	(10.508,12)
TOTAL DO ATIVO		223.312.901,31	191.704.274,48
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		223.312.901,31	191.704.274,48
DEPÓSITOS	12	173.239.140,96	142.365.015,36
Depósitos à Vista	12	72.796.789,27	58.980.503,21
Depósitos Sob Aviso	12	819.798,02	810.835,84
Depósitos à Prazo	12	99.622.553,67	82.573.676,31
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	13	69.614,20	2.153.382,87
Outros Passivos Financeiros	13	69.614,20	2.153.382,87
PROVISÕES	14	594.590,72	680.132,44
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	15	249.223,15	313.217,62
OUTROS PASSIVOS	16	2.653.592,71	1.680.994,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.506.739,57	44.511.531,86
CAPITAL SOCIAL	17.a	32.084.931,37	32.338.612,21
RESERVAS DE SOBRAS	17	11.447.351,67	11.684.120,59
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	17.c	2.974.456,53	488.799,06
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		223.312.901,31	191.704.274,48

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
SICOOB CREDIJUR
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18	9.474.847,59	8.773.578,18
Operações de Crédito	18	7.991.987,60	7.787.066,16
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	18	1.482.859,99	986.512,02
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19	(2.110.384,47)	(5.353.088,11)
Operações de Captação no Mercado	19	(1.344.845,50)	(1.157.725,94)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	19	(765.538,97)	(4.195.362,17)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		7.364.463,12	3.420.490,07
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.325.879,95)	(3.410.692,91)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	20	1.350.924,56	1.087.442,65
Rendas de Tarifas	21	803.827,18	649.330,42
Dispêndios e Despesas de Pessoal	22	(3.488.810,33)	(3.167.043,42)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	23	(3.452.197,88)	(2.790.837,63)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(155.412,60)	(91.990,53)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	24	1.030.832,77	1.191.938,31
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	25	(415.043,65)	(289.532,71)
PROVISÕES	26	85.541,72	6.916,08
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	26	85.541,72	6.916,08
RESULTADO OPERACIONAL		3.124.124,89	16.713,24
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	27	661,83	1.696,75
Ganhos de Capital	27	1.313,07	2.907,67
(-) Perdas de Capital	27	(419,06)	(1.210,92)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais	27	(232,18)	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		3.124.786,72	18.409,99
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(150.330,19)	(122.475,73)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(89.456,37)	(72.047,33)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(60.873,82)	(50.428,40)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		2.974.456,53	(104.065,74)
JUROS AO CAPITAL		-	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		2.974.456,53	(104.065,74)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
SICOOB CREDIUR
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	32.082.810,09	(146.709,75)	10.208.495,06	337.335,67	449.517,20	42.931.448,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(136.406,10)	(136.406,10)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.282.588,17	(325.797,40)	-	-	-	956.790,77
Por Devolução (-)	(353.751,70)	-	-	-	-	(353.751,70)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	(104.065,74)	(104.065,74)
Saldos em 30/06/2020	33.011.646,56	(472.507,15)	10.208.495,06	337.335,67	209.045,36	43.294.015,50
Saldos em 31/12/2020	32.831.996,29	(493.384,08)	11.447.331,67	236.788,92	488.799,06	44.511.531,86
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	479.825,87	-	-	(236.788,92)	(488.799,06)	(245.762,11)
Outros Eventos/Reservas	-	-	20,00	-	-	20,00
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	559.107,13	(33.136,84)	-	-	-	525.970,29
Por Devolução (-)	(1.244.277,00)	-	-	-	-	(1.244.277,00)
Estorno de Capital	(15.200,00)	-	-	-	-	(15.200,00)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	2.974.456,53	2.974.456,53
Saldos em 30/06/2021	32.611.452,29	(526.520,92)	11.447.351,67	-	2.974.456,53	46.506.739,57

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
SICOOB CREDIJUR
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	3.124.786,72	18.409,99
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(136.406,10)
Distribuição de Sobras e Dividendos	(538.629,15)	(368.262,47)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	765.538,97	4.195.362,17
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(85.541,72)	(6.916,08)
Provisões/Reversões Não Operacionais	232,18	-
Depreciações e Amortizações	283.288,32	262.966,66
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	3.549.675,32	3.965.154,17
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Operações de Crédito	(157.283,38)	(9.905.474,41)
Outros Ativos Financeiros	(866.054,56)	(474.990,38)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	53,15	-
Outros Ativos	(807.357,67)	(157.621,87)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos à Vista	13.816.286,06	12.321.192,99
Depósitos sob Aviso	8.962,18	12.326,28
Depósitos à Prazo	17.048.877,36	16.975.715,03
Outros Passivos Financeiros	(2.083.768,67)	(2.482.970,57)
Provisões	-	(0,00)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(63.994,47)	(36.164,24)
Outros Passivos	972.598,38	644.449,63
Imposto de Renda	(89.456,37)	(72.047,33)
Contribuição Social	(60.873,82)	(50.428,40)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.267.663,51	20.739.140,90
Atividades de Investimentos		
Distribuição de Dividendos	139.031,99	368.262,47
Distribuição de Sobras da Central	399.597,16	-
Aquisição de Intangível	(105.837,27)	(194.351,19)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(11.342,00)	(167.256,68)
Aquisição de Investimentos	(545.029,06)	(586.209,48)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(123.579,18)	(579.554,88)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	525.970,29	956.790,77
Devolução de Capital à Cooperados	(1.244.277,00)	(353.751,70)
Estorno de Capital	(15.200,00)	-
Distribuição de sobras para associados	(245.762,11)	-
Outros Eventos/Reservas	20,00	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(979.248,82)	603.039,07
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30.164.835,51	20.762.625,09
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	102.748.617,68	50.933.273,76
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	132.913.453,19	71.695.898,85
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	30.164.835,51	20.762.625,09

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
SICOOB CREDIJUR
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		2.974.456,53	(104.065,74)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado			
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas		-	-
Outros eventos que podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
Itens que não podem ser reclassificados para o Resultado			
Outros eventos que não podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		2.974.456,53	(104.065,74)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. -
SICOOB CREDIJUR**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30
DE JUNHO DE 2021**

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR - SICOOB CREDIJUR**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22/04/1997**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIJUR**, possui **3** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GOIÂNIA - GO, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, CATALÃO - GO.**

O **SICOOB CREDIJUR** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor



O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR junto a seus associados, empregados e a

comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados



pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante



Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	3.862.349,07	1.242.498,93
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	129.051.104,12	101.506.118,75
TOTAL	132.913.453,19	102.748.617,68

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram de:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	1.482.859,99	986.512,02

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	34.545.969,09	34.481.025,62	69.026.994,71	33.081.839,98	38.511.683,69	71.593.523,67
Financiamentos	3.707.680,87	9.866.719,43	13.574.400,30	3.585.274,28	8.589.333,10	12.174.607,38
Total de Operações de Crédito	38.253.649,96	44.347.745,05	82.601.395,01	36.667.114,26	47.101.016,79	83.768.131,05
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.047.453,95)	(7.195.900,59)	(13.243.354,54)	(6.074.152,16)	(8.088.646,42)	(14.162.798,58)
TOTAL	32.206.196,01	37.151.844,46	69.358.040,47	30.592.962,10	39.012.370,37	69.605.332,47

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	3.389.806,51	444.878,15	3.834.684,66	-	5.134.554,18	-
A	0,50%	Normal	12.993.372,37	6.844.701,28	19.838.073,65	(99.190,37)	20.058.846,85	(100.294,23)
B	1%	Normal	14.996.694,09	3.048.189,18	18.044.883,27	(180.448,83)	14.784.583,74	(147.845,84)
B	1%	Vencidas	922.365,85	-	922.365,85	(9.223,66)	52.079,33	(520,79)
C	3%	Normal	10.842.256,98	1.508.474,35	12.350.731,33	(370.521,94)	17.124.949,95	(513.748,50)
C	3%	Vencidas	420.283,79	-	420.283,79	(12.608,51)	816.168,13	(24.485,04)
D	10%	Normal	8.073.711,67	1.116.842,62	9.190.554,29	(919.055,43)	6.647.080,78	(664.708,58)
D	10%	Vencidas	1.220.543,05	65.565,64	1.286.108,69	(128.610,87)	1.961.261,41	(196.126,14)
E	30%	Normal	3.973.528,29	156.003,58	4.129.531,87	(1.238.859,56)	1.831.437,98	(549.431,39)
E	30%	Vencidas	1.050.795,80	69.110,58	1.119.906,38	(335.971,91)	1.476.484,14	(442.945,45)
F	50%	Normal	1.108.200,82	182,36	1.108.383,18	(554.191,59)	2.379.794,10	(1.189.897,05)
F	50%	Vencidas	802.931,24	-	802.931,24	(401.465,62)	918.484,63	(459.242,32)
G	70%	Normal	1.138.278,37	140.649,66	1.278.928,03	(895.249,62)	1.486.688,20	(1.040.681,74)
G	70%	Vencidas	547.425,59	39.483,47	586.909,06	(410.836,34)	876.153,75	(613.307,63)
H	100%	Normal	4.062.185,32	129.369,80	4.191.555,12	(4.191.555,12)	5.735.448,63	(5.735.448,63)
H	100%	Vencidas	3.484.614,97	10.949,63	3.495.564,60	(3.495.564,60)	2.484.115,25	(2.484.115,25)
Total Normal			60.578.034,42	13.389.290,98	73.967.325,40	(8.449.072,46)	75.183.384,41	(9.942.055,96)
Total Vencidos			8.448.960,29	185.109,32	8.634.069,61	(4.794.281,51)	8.584.746,64	(4.220.742,62)
Total Geral			69.026.994,71	13.574.400,30	82.601.395,01	(13.243.353,97)	83.768.131,05	(14.162.798,58)
Provisões			(12.681.115,95)	(562.238,59)	(13.243.354,54)	-	(14.162.798,58)	-
Total Líquido			56.345.878,76	13.012.161,71	69.358.040,47	-	69.605.332,47	-



c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	16.492.171,27	18.053.797,82	34.481.025,62	69.026.994,71
Financiamentos	1.033.387,57	2.674.293,30	9.866.719,43	13.574.400,30
TOTAL	17.525.558,84	20.728.091,12	44.347.745,05	82.601.395,01

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	161.163,60	0	161.163,60	0%
Setor Privado - Serviços	38.864.952,58	9.723.453,92	48.588.406,50	59%
Pessoa Física	29.262.791,04	3.850.946,38	33.113.737,42	40%
Outros	738.087,49	0	738.087,49	1%
TOTAL	69.026.994,71	13.574.400,30	82.601.395,01	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	14.162.798,58	12.201.274,32
Constituições/Reversões no período	655.066,10	4.439.655,49
Transferência para Prejuízo no período	(1.574.510,14)	(2.478.131,23)
Saldo Final	13.243.354,54	14.162.798,58

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	3.133.345,94	4%	3.399.549,54	4%
10 Maiores Devedores	17.670.363,77	21%	18.655.507,01	22%
50 Maiores Devedores	37.987.437,39	46%	38.443.388,38	46%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2021
Saldo Inicial	5.466.847,73	5.866.798,81
Valor das operações transferidas no período	1.574.510,14	2.478.131,23
Valor das operações recuperadas no período	(584.453,84)	(2.874.549,54)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(33.385,16)	(3.532,77)
Saldo Final	6.423.518,87	5.466.847,73

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2021** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 22.596.878,06** (vinte e dois milhões quinhentos e noventa e seis mil oitocentos e setenta e oito reais e seis centavos) e (em **31/12/2020** apresentavam um saldo de **R\$ 26.296.585,99**), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	609.366,92	-	461.533,08	-
Rendas a Receber (b)	586.944,69	-	143.224,83	-
Títulos e Créditos a Receber (c)	96.729,29	-	72.719,15	-
TOTAL	1.293.040,90	-	677.477,06	-

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas a Receber - Cartões (R\$117.232,64) e outros (R\$425.250,71);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber - Tarifas (R\$ 94.923,59) e Valores a Receber arrecadação (R\$ 1.805,70).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(477.046,48)	-	(366.573,61)	-
Total	(477.046,48)	-	(366.573,61)	-

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E	30%	Normal	26.404,61	26.404,61	(7.921,38)	8.283,32	(2.485,00)



E	30%	Vencidas	90.630,93	90.630,93	(27.189,28)	54.413,30	(16.323,99)
F	50%	Vencidas	41.273,01	41.273,01	(20.636,51)	71.633,55	(35.816,78)
G	70%	Vencidas	99.197,00	99.197,00	(69.437,90)	50.850,32	(35.595,22)
H	100%	Vencidas	351.861,37	351.861,37	(351.861,37)	276.352,59	(276.352,59)
Total Normal			26.404,61	26.404,61	(7.921,38)	8.283,32	(2.485,00)
Total Vencidos			582.962,31	582.962,31	(469.125,06)	453.249,76	(364.088,58)
Total Geral			609.366,92	609.366,92	(477.046,44)	461.533,08	(366.573,58)
Provisões			(477.046,44)	(477.046,44)		(366.573,58)	
Total Líquido			132.320,48	132.320,48		94.959,50	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Estão compostos em 30/06/2021:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	1.397,41	-	1.397,41	-
TOTAL	1.397,41	-	1.397,41	-

8. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	100.458,04	-	42.978,69	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	17.295,25	-	-	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	926.906,45	-	515.580,20	-
Devedores Diversos – País (a)	281.366,80	-	370.273,06	-
Material em Estoque	1.043,00	-	364,00	-
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	510.413,84	-	-	-
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(232,18)	-	-	-
Despesas Antecipadas (d)	175.592,99	-	78.483,07	-
TOTAL	2.012.844,19	0,00	1.007.679,02	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ 24.388,85), e outros (R\$ 250.000,00);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Prêmios de Seguros (R\$ 43.334,20), Iptu (R\$ 11.540,16), Processamento de Dados (R\$ 60.011,44).

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CREDIJUR** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB** (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito), conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	8.786.743,29	8.387.146,13
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	5.696.003,82	5.556.971,92
Outros Investimentos	7.200,00	800
TOTAL	14.489.947,11	13.944.918,05

10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Terrenos		1.097.500,00	1.097.500,00
Edificações	4%	249.995,79	249.995,79
Móveis e equipamentos de Uso	10%	718.718,37	709.116,37
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.010.711,62	1.010.711,62
Sistema de Segurança	10%	78.779,74	77.039,74
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.727.174,84	1.727.174,84
Total de Imobilizado de Uso		4.882.880,36	4.871.538,36
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(187.890,29)	(182.890,37)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(686.427,91)	(570.866,65)
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		-	(10.508,12)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(527.756,02)	(419.181,40)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.402.074,22)	(1.183.446,54)
TOTAL		3.480.806,14	3.688.091,82

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	40.000,00	40.000,00
Outros Ativos Intangíveis	520.272,94	414.435,67
Total de Intangível	560.272,94	454.435,67



(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(319.854,56)	(255.193,92)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(319.854,56)	(255.193,92)
TOTAL	240.418,38	199.241,75

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	72.796.789,27	-	58.980.503,21	-
Depósito Sob Aviso	819.798,02	-	810.835,84	-
Depósito a Prazo	99.622.553,67	-	82.573.676,31	-
TOTAL	173.239.140,96	-	142.365.015,36	-

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	9.085.562,54	5%	6.163.613,92	4%
10 Maiores Depositantes	45.569.646,17	26%	28.499.340,62	20%
50 Maiores Depositantes	81.450.770,70	47%	63.573.801,80	44%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(10.005,67)	(13.584,58)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.218.770,30)	(1.073.375,05)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(116.069,53)	(70.766,31)
TOTAL	(1.344.845,50)	(1.157.725,94)

13. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.212,00	-	2.035.000,00	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	12.535,69	-	117.877,02	-
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados	53.866,51	-	505,85	-
TOTAL	69.614,20	-	2.153.382,87	-

14. Provisões

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	590.002,04	4.588,68	540.797,88	2.096,79
TOTAL	590.002,04	4.588,68	540.797,88	2.096,79

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	10.029.558,66	9.408.140,53

15. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	19.207,64	-	42.308,58	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	18.641,05	-	18.872,65	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	186.835,36	-	205.984,49	-
Outros	24.539,10	-	46.051,90	-
TOTAL	249.223,15	-	313.217,62	-

16. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	1.007.320,74	-	638.234,63	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	18.893,78	-	14.648,86	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.003.759,38	-	792.623,49	-



Credores Diversos – País (b)	623.618,81	-	235.487,35	-
Total	2.653.592,71	-	1.680.994,33	-

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 1.003.759,38);

(b) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$ 67.920,44), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 64.026,25), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 471.554,38) e outros (R\$ 20.117,74).

16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	440.051,46	-	440.051,46	-
Cotas de Capital a Pagar	567.269,28	-	198.183,17	-
Total	1.007.320,74	-	638.234,63	-

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

17. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	32.084.931,37	32.338.612,21
Associados	5.779,00	5.359,00

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional

e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sobra Líquida do exercício	2.974.456,53	1.578.592,77
Resultado FATES - COM NÃO ASSOCIADOS	-	-
Reversão utilização de FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	2.974.456,53	1.578.592,77
Fundo de reserva - 50%	-	(789.296,38)
Fundo de aumento de capital - 15%	-	(236.788,92)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 15%	-	(236.788,92)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.974.456,53	315.718,55
Reversão utilização de FATES	-	309.486,61
Sobras ou Perdas de Exercício Encerrado (2020-vide nota 14.d)	-	(136.406,10)
Sobras Acumuladas	2.974.456,53	488.799,06

18. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	51.718,50	66.323,73
Rendas de Empréstimos	5.468.391,44	5.852.869,85
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.128.944,95	922.037,65
Rendas de Financiamentos	758.458,87	723.675,27
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	-	0,02
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	584.473,84	222.159,64
TOTAL	7.991.987,60	7.787.066,16

19. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas De Captação	(1.344.845,50)	(1.157.725,94)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.907.960,19	3.941.683,20
Reversões de Provisões para Outros Créditos	73.997,96	72.269,44
Provisões para Operações de Crédito	(4.312.535,57)	(7.789.287,24)
Provisões para Outros Créditos	(434.961,55)	(420.027,57)
TOTAL	(2.110.384,47)	(5.353.088,11)

20. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	466.443,06	384.869,65
Rendas de Outros Serviços	884.481,50	702.573,00
Total	1.350.924,56	1.087.442,65



21. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	206.600,70	124.477,10
Rendas de Serviços Prioritários - PF	145.603,61	154.581,58
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	19.654,93	11.114,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	431.967,94	359.157,74
TOTAL	803.827,18	649.330,42

22. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(588.323,59)	(567.663,90)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(510.152,92)	(489.167,18)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(674.640,48)	(617.682,72)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.662.122,03)	(1.388.390,65)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(10.021,20)	(52.545,74)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(43.550,11)	(51.593,23)
TOTAL	(3.488.810,33)	(3.167.043,42)

23. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(49.879,03)	(51.708,26)
Despesas de Aluguéis	(157.988,78)	(102.503,38)
Despesas de Comunicações	(93.987,72)	(101.320,66)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(43.590,76)	(29.382,60)
Despesas de Material	(42.718,27)	(44.588,47)
Despesas de Processamento de Dados	(367.298,54)	(322.563,30)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(51.667,67)	(62.561,98)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(27.125,50)	(54.536,31)
Despesas de Seguros	(40.382,11)	(64.465,44)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(487.092,03)	(446.613,81)
Despesas de Serviços de Terceiros	(270.277,90)	(193.321,55)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(232.252,62)	(183.783,35)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(387.682,79)	(178.265,35)
Despesas de Transporte	(43.838,40)	(46.808,16)
Despesas de Viagem ao Exterior	(148,00)	-
Despesas de Viagem no País	(12.982,84)	(5.818,48)
Despesas de Amortização	(64.660,64)	(43.034,58)
Despesas de Depreciação	(218.627,68)	(219.932,08)
Outras Despesas Administrativas	(165.279,02)	(175.975,59)

Emolumentos judiciais e cartorários	(302.215,90)	(129.690,05)
Contribuição a OCE	(2.428,00)	(13.932,00)
Rateio de despesas da Central	(322.705,30)	(275.676,21)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(67.368,38)	(44.356,02)
TOTAL	(3.452.197,88)	(2.790.837,63)

24. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	3.751,15	81.284,48
Dividendos	139.031,99	368.262,47
Deduções e abatimentos	0,06	0,08
Distribuição de sobras da central	399.597,16	-
Recuperação de tarifas canceladas	25.000,86	-
Outras rendas operacionais	11,40	27.372,35
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	463.440,15	715.018,93
TOTAL	1.030.832,77	1.191.938,31

25. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(156,87)	(3.774,77)
Outras Despesas Operacionais	(176.966,90)	(113.771,47)
Descontos concedidos - operações de crédito	(100.032,22)	(117.603,46)
Cancelamento - tarifas pendentes	(137.887,66)	(54.383,01)
TOTAL	(415.043,65)	(289.532,71)

26. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	85.541,72	6.916,08
Provisões para Garantias Prestadas	(433.957,22)	(381.960,51)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	519.498,94	388.876,59
Total	85.541,72	6.916,08

27. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos de Capital	1.313,07	2.907,67
(-) Perdas de Capital	(419,06)	(1.210,92)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(232,18)	-
Resultado Líquido	661,83	1.696,75



28. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de **2021**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	515.013,96	77,79%	1.018,70
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	206.122,91	31,13%	888,05
TOTAL	721.136,87	108,92%	1.906,75
Montante das Operações Passivas	2.782.542,02	461,06%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30/06/2021**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	2.345,18	11,73	17,97%
Empréstimos	128.209,83	641,06	20,55%
Financiamentos	359.937,67	1.799,70	265,16%
Direitos Creditórios Descontados	22.322,77	0	52,03%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.301.305,83	179,12%	0%
Depósitos a Prazo	9.029.776,13	899%	30,20%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	185%	0,84
Empréstimos	90%	28,39
Financiamentos Rurais - repasses	105,33%	34,44
Aplicação Financeira - Pós Fixada	9619,53%	162,44

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	89,27%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	31,79%
Aplicações Financeiras	461,06%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Direitos Creditórios Descontados	18.041,64
Empréstimos	428.704,48
Financiamentos	823.625,00

h) No primeiro semestre de **2021** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(588.323,59)	(567.663,90)

29. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR - SICOOB CREDIJUR**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma



autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIJUR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	129.051.104,12	69.787.669,49
Ativo - Investimentos	8.786.743,29	8.039.631,27
Total das Operações Ativas	137.837.847,41	77.827.300,76

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para

os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.



Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	32.228.778,22	30.587.661,24
RWA-S5	106.784.146,93	101.186.959,41
INDICE DE BASILÉIA	30,18	30,22

33. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade Plano de Benefícios Setorial Sicoob Multi - Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Contribuição Previdência Privada	(13.724,99)	(10.425,67)
Total	(13.724,99)	(10.425,67)

Roberto Gomes da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

**RELATÓRIO
SEMESTRAL
2021/1**

